

## ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER REALIZADA EM DEZENOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM

No dia dezoito de março de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezoito minutos, reuniu-se a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, por meio de aplicativo de teleconferência, com a presença do senhor vereador Francisco Carlos, do vereador Tony Fernandes, e de membros de outros órgãos públicos e da sociedade civil, como o senhor Mauro Alexandrino, representante da Secretaria Municipal de Educação, o senhor Jadson Arnaud, representante da décima segunda Diretoria Regional de Educação e Desporto, a senhora Cintia Aracelli, representante da Secretaria Municipal de Saúde, a senhora Meyre Ester Barbosa, diretora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, a senhora Lorena Gualberto, a senhora Nilza Luz, representante dos pais dos alunos da rede pública municipal, a senhora Rilzonete Batista, presidente do Conselho Municipal de Educação, do senhor Alexandre Marinho, representante das escolas da rede privada de ensino do município, do senhor Thyago Xavier, representante do Colégio Mater Christi, como também a presença do senhor ex-vereador Petras Vinicius. O Presidente da Comissão, Vereador Francisco Carlos, declarou abertos os trabalhos, fazendo as considerações iniciais e apresentação dos participantes da Mesa Virtual e demais convidados da sociedade civil mossoroense. Deu-se início à reunião com a temática “Educação escolar em tempos de pandemia: desafios e providências para assegurar acesso e aprendizado em 2021”. Cedeu-se a fala ao senhor Mauro Alexandrino, representante da Secretaria Municipal de Educação, iniciou seu momento destacando que a rede municipal concluiu as atividades letivas do ano de dois mil e vinte nesse mesmo ano, havendo o início das aulas do ano letivo de dois mil e vinte e um no dia primeiro de março do presente ano, de maneira não presencial. O representante apresentou os seguintes desafios aos trabalhos realizados pela Secretaria, como dificuldades de acesso; institucionalização de trabalho para as atividades não presenciais, de maneira que os professores registrem suas atividades por meio de métodos síncronos e assíncronos, como portfólios, de maneira que haja um registro mais aberto. Em relação ao intervalo entre o primeiro e o nono anos do ensino fundamental, Mauro enfatizou o uso da plataforma Google Class, com utilização dos e-mails institucionais das escolas. Afirmou que vem sendo realizada avaliação diagnóstica durante o mês de março para serem traçadas estratégias após esse período, além de processo de integração com os alunos, professores e famílias às ferramentas de acesso remoto, bem como o encaminhamento de como fortalecer o acesso por meios digitais. Àqueles que não possuem acesso, o representante disse que a Prefeitura Municipal vem disponibilizando cópias impressas dos materiais e orientações pedagógicas às escolas, específicas para educação infantil e outras áreas. O próximo convidado a se manifestar foi o senhor Jadson Arnaud, representante da décima segunda Diretoria Regional de Educação e Desporto. Jadson ressaltou o trabalho árduo dos professores durante esse período de pandemia, reforçando, ainda, as dificuldades financeiras encontradas pela gestão estadual na área da educação, mas, mesmo assim, elogiando o trabalho realizado em busca do acesso à educação durante o período de pandemia. O representante afirmou que mais medidas devem ser tomadas para fortalecer esse acesso à educação, que ainda possui algumas dificuldades, como a busca ativa dos alunos que estão sem contato com a sua escola, objetivando evitar o aumento da evasão escolar. Ações como procuras por contatos telefônicos e até mesmo com visitas ao endereço dos alunos, objetivando sua volta ao ambiente escolar, devem ser realizadas, em sua opinião. Ademais, constatou que ainda é necessário um período maior de tempo para aferir e aprimorar as aprendizagens relativas ao acesso remoto. Citou o Núcleo de Tecnologia Educacional, como medida governamental que fornece uma série de formações de qualificação dos professores para conseguir realizar as aulas de maneira não presencial, àqueles profissionais que possuem mais dificuldades com tal tecnologia, além da contratação com uma rede de televisão aberta, para a transmissão de módulos de aulas dos diversos componentes curriculares, com o intuito de facilitar o acesso à educação. Argumentou que a

rede estadual trabalha dentro do sistema de ciclos de aprendizagem, de modo que nenhum aluno fique para trás dentro do processo educacional, e que aqueles que possuem mais dificuldades de acompanhamento no sistema sejam reintegrados ao ambiente escolar da maneira mais propícia, sem a perda de aprendizado. Relatou, por fim, a necessidade de discussão de uma Política Nacional de Educação, com auxílio do Ministério da Educação. Em seu discurso, a senhora Cíntia Aracelli, representante da Secretaria Municipal de Saúde, declarou que para as escolas voltarem presencialmente, com mais segurança, é necessário o compromisso de toda a comunidade escolar, partindo dos pais das crianças, inclusive, bem como dos alunos, dos professores e da gestão, além de uma reestruturação das escolas, desde o fornecimento de água, sabão, controle no momento da merenda escolar, limpeza efetiva dos ambientes e sua devida adequação ao protocolo sanitário elaborado pelo Município. Ressaltou a prioridade da educação, mas reforçou que, com o momento atual da pandemia, a saúde deve ser considerada em primeiro lugar, não devendo haver flexibilização de protocolos de saúde no momento. Em seguida, foi cedida a oportunidade de fala à senhora Meyre Ester Barbosa, Diretora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que ilustrou dados que demonstram o impacto da pandemia na educação mundial, alertando que a população mais hipossuficiente é a mais afetada no que se refere ao acesso à educação. Dessa forma, seria necessário o desenvolvimento de políticas públicas e garantia de recursos financeiros adequados para execução dessas políticas, além de um esforço conjunto de Estados e Municípios para tentar voltar à educação presencial. Ainda se manifestou acerca de uma janela de oportunidades para reconstruir o sistema de ensino, de uma maneira mais igualitária, por meio da construção democrática de políticas, com diálogos permanentes entre pais, sindicatos, estudantes e comunidade em geral. Enfatizou, ademais, a valorização dos profissionais do magistério, com garantia de condições dignas de trabalho, investimentos na qualificação dos espaços escolares, estrutura física e condições higiênico-sanitárias devidas, com a necessidade de aquisição de equipamentos de proteção individual e de infraestrutura tecnológica que permitam o desenvolvimento de atividades híbridas, além da constituição de comissões multidisciplinares, com pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, para visita às escolas. Destacou, também, a importância da elaboração de documentos gerais norteadores, em parceria com universidades, integração com as Secretarias de Saúde, entre outras medidas a serem providenciadas para a volta ao ambiente escolar presencial de uma maneira segura. A senhora Nilda Luz, representante dos pais dos alunos da rede pública municipal, também teve seu momento de exposição, tratando da importância da família para o suporte ao estudante da rede municipal de ensino. Relatou, ainda, a evidência da disparidade social existente refletida no acesso à educação durante o período de pandemia, falando sobre as dificuldades quanto ao acompanhamento e acesso à aprendizagem por parte dos alunos e dos próprios pais. Trouxe a importância da criação de uma rotina de estudo no ambiente doméstico, com um horário pré-definido para a realização das atividades e de leituras. A representante percebeu, ademais, a insatisfação de alguns pais, que notam uma queda no rendimento escolar de seus filhos, além do desestímulo de alguns deles. Daí a importância e o elogio aos professores que procuram diversas estratégias para facilitar o aprendizado do aluno, de acordo com sua opinião. Após esse momento, discursou o representante das escolas da rede privada de ensino, senhor Alexandre Marinho, que expôs que no mês de setembro do ano de dois mil e vinte foram elaborados protocolos de biossegurança para volta às aulas na rede privada, com parceria de entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Em função do aumento de casos no ano de dois mil e vinte e um, houve mais uma restrição da presença de alunos nas instituições de ensino, por parte de Decreto do Governo Estadual. Após discussões entre Governo Estadual e governos municipais, ficou prevista a suspensão das aulas a partir do dia vinte e dois de março deste ano. O representante revelou a dificuldade, especialmente para os estabelecimentos de ensino privado da rede infantil, dada a problemática das atividades

remotas com crianças de baixa idade. Falou, ainda, sobre a importância da abertura, pelo menos, da rede privada de educação infantil, dado o caráter essencial da educação, reforçando o apelo da manutenção de funcionamento das escolas da rede privada que seguem os protocolos de saúde preconizados, ou, pelo menos, das escolas privadas da rede de ensino infantil, nas quais há uma maior essencialidade na presença das crianças nos estabelecimentos de ensino. Então, foi passada a palavra à senhora Rilzonete Batista, Presidente do Conselho Municipal de Educação. Esta contou sobre o problema do desestímulo e cansaço das aulas remotas, além da dificuldade principal da falta de acesso de todos os estudantes ao sistema não presencial. Enfatizou a importância da vacinação dos professores da rede municipal para a realização do sistema híbrido de ensino de maneira mais rápida. Falou sobre a realização de capacitações para professores, gestores, conselheiros escolares e alunos para a adequação ao novo sistema de ensino que vem sendo adotado, afirmando que também foram ministradas capacitações para os familiares dos estudantes. Informou, para mais, que a Secretaria de Educação vem recuperando computadores da rede de ensino, para fornecê-los aos estudantes que não possuem condições de arcar com os custos de tal equipamento, além da aquisição de chips para celulares, que devem ser ofertados aos estudantes. A convidada apresentou sugestões para aprimorar o sistema de ensino utilizado durante a suspensão das aulas presenciais, como a doação de ferramentas como computadores, celulares, e outros equipamentos para o acesso às aulas remotas, por parte de órgãos públicos e outras instituições, a serem disponibilizados àqueles que não possuem condições financeiras de arcar com o valor dos materiais. Após esse momento de exposições, foi aberta uma sessão de discussão com demais membros da sociedade civil. O senhor Elisângelo, representante do Colégio Menino Deus, solicitou continuidade dos trabalhos presenciais da rede privada de ensino do município, pelo menos da maneira que vem ocorrendo atualmente, abrangendo a educação básica. Reforçou a segurança dos protocolos de saúde, dizendo que eles vêm sendo seguidos pela instituição de ensino representada. O senhor Thyago Xavier, representante do Colégio Mater Christi, trouxe reflexões acerca da eficácia do fechamento do ambiente escolar no combate à propagação da Covid-19, repensando acerca da abertura das instituições de ensino. O senhor Petras Vinicius, ex-vereador e membro da Comissão de Educação na legislatura passada, relatou suas impressões após diálogos com os professores da rede municipal de ensino, mostrando as dificuldades enfrentadas no ensino remoto, e sugerindo ações para as condições de trabalho do corpo docente, além de prezar pela saúde mental e física deste. Foram feitas, por fim, as considerações finais do Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Lazer, que registrou pontos interessantes após as exposições trazidas. Sugeriu a elaboração de uma publicação, por parte da Câmara Municipal de Mossoró, com estudos acerca do ensino durante esse período de pandemia, dando mais publicidade e visibilidade às dificuldades encontradas e medidas propostas para mitigar tais problemas. A reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e sete minutos. E, para constar, a presente ata foi lavrada e, se aprovada, será assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Comissão.